

Supermercados mineiros inauguram 106 lojas e geram 10,7 mil novos postos de trabalho em 2021

Números mostram ainda que o setor chega ao total de 10,6 mil lojas e 358,7 mil empregos diretos em todo o estado

21 de março de 2022. Cada vez mais essenciais no atendimento à população no abastecimento dos lares e na prestação de serviços, os supermercados mineiros inauguraram 106 unidades em 2021. Os novos pontos de venda foram responsáveis pela criação de 10.714 postos formais de trabalho ao longo do ano em todo o estado. Com a expansão em 2021, os supermercados mineiros **totalizaram 10.664 lojas e 358.714 empregos diretos**, segundo levantamento da Associação Mineira de Supermercados (AMIS).

Com crescimento de 3,10% nas vendas, o setor fechou o ano com **faturamento R\$ 63,39 bilhões em 2021**. Os números levam em conta a nova metodologia nacional de cálculos dos dados do setor aplicada para o fechamento de 2020, (que inclui todos os formatos de distribuição do segmento - lojas de vizinhança, hipermercados, minimercados, e-commerce (vinculados a lojas físicas ou não), mercearias, atacarejos e venda por aplicativos) e sobre o qual incide o crescimento em 2021.

Esses novos empreendimentos demandaram **investimentos de R\$ 1,04 bilhão**. “*Além desses aportes, os supermercados investiram muito na transformação digital, em reforma e modernização de lojas e na proteção de colaboradores e clientes para evitar o contágio do novo coronavírus*”, explica o Presidente Executivo da AMIS, Antônio Claret Nametala.

Claret diz também que, apesar da expansão, o setor viveu um 2021 de muitas incertezas quanto à pandemia, e até de fechamento de lojas por determinação de decretos municipais, principalmente, no primeiro semestre. “*Com o avanço da vacinação e seguindo os protocolos recomendados pelas autoridades de saúde, foi possível atender a população nas suas demandas diárias com qualidade e segurança, mas isso representou um desafio muito grande para o segmento*”, detalha.

Formatos e regiões

A expansão do setor foi verificada em todas as regiões do estado. Mas a Central, puxada pela Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) teve maior destaque, com 37 unidades. Na sequência, a Zona da Mata (21) e o Triângulo/Alto Paranaíba (15) foram as que mais abriram lojas. Quanto aos formatos, a maior expansão ocorreu nas lojas de vizinhança (supermercado), com 54 novas unidades. Em seguida, veio o atacarejo, que abriu 40 pontos de venda.

Na pesquisa, a AMIS considera a divisão territorial das dez Macrorregiões de Planejamento de Minas Gerais e agrupa as regiões Norte/Noroeste; Rio Doce/Jequitinhonha/Mucuri e Triângulo/Alto Paranaíba.

1.

FORMATO	Nº LOJAS
Sup. vizinhança	54
Atacarejo	40
Express/proximidade	5
Gourmet	5
Hiper	1
Autônoma	1
TOTAL	106

REGIÃO		Nº LOJAS
Central – exceto a RMBH	12	37
RMBH	25	
Centro-Oeste		6
Norte/Noroeste		11
Rio Doce /Jequit. Mucuri		6
Sul		10
Triângulo/Alto Paranaíba		15
Zona da Mata		21
TOTAL		106

PROJEÇÕES 2022

Mais investimentos e expansão em 2022

As projeções do setor para este ano são de mais investimentos. O número de novas lojas deverá ser inferior ao que foi registrado em 2021, porque parte das inaugurações no ano passado estava prevista para 2020, o que precisou ser adiado devido à pandemia. Isso acabou refletindo em mais aberturas no ano passado. A projeção da AMIS é de que **85 novas unidades** sejam abertas no ano, com aportes de **R\$ 850 milhões** e cerca de **9.350 novos empregos** gerados com essas inaugurações.

Com a cobertura vacinal na casa dos 85% da população e a retomada mais forte da economia, a expectativa é de um crescimento real de **3,20%** ao ano, ligeiramente superior ao resultado de 2021. “*Com diminuição dos índices de desemprego e, esperamos, com a pandemia praticamente superada, estamos cautelosos, mas confiantes em um ano positivo para o setor*”, projeta Claret.

Além disso, a substituição do Bolsa Família pelo Renda Brasil, chegando a mais famílias e com um valor superior, vai promover o acesso de mais pessoas ao consumo, principalmente nas classes sociais sem renda formal. O anúncio da antecipação do 13º para aposentados e dos saques do FGTS deverá trazer mais recursos à população e melhorar os índices de demandas.

3. NÚMEROS GERAIS DO SETOR

Resultado	Consolidado 2020	Consolidado 2021	Projeções 2022	ABRAS 2020	ABRAS 2021	ABRAS 2022
Cresc. Acum.	10,97%	3,10%	3,20%	9,36%	3,04%	2,80%
Faturamento bruto	R\$ 61,49 bilhões	R\$ 63,37 bilhões	R\$ 65,4 bilhões	R\$ 554 bilhões		
Investimentos	R\$ 660,85 milhões	R\$ 1.04 bilhão	R\$ 850 milhões			
Novas lojas	69	106	85		650*	
Novos empregos	7.266	10.714	9.350		108.349	
Total empregos	348 mil	358.714	368.064	3 milhões		
Total de lojas	10.558 mil	10.664	10.749	91.351		
Participação - PIB	9,2%	7,8%		7,50%		